

A FELICIDADE

1 de agosto

Aos bondosos espíritos de Cecy e Carmen Penna.

A ventura consiste, nesta vida,
Não nos gozaz falazes da matéria,
Nem nos risos terrenos que é a miséria,
Ironia da carne apodrecida.

Mas na alma luzente, en florecida,
Consciência sem mancha deletéria,
Nesta estância da dor – fria Sibéria –,
Onde a alma trabalha, ensandecida.

A ventura sem mescla não consiste
Na alegria da Terra, ainda mais triste
Do que as noites sem luz, em seu trevor?

Só seremos, de fato, venturosos
Quando formos espíritos bondosos,
Verdadeiros adeptos do amor.

F. XAVIER

A HARMONIA

1 de agosto

A harmonia é o amor quase que indefinível que se apodera dos nossos espíritos maravilhados ao compreenderem o Infinito!

A nossa alma, não afeita a emoções dessa natureza, sente então, no âmago do ser, essa vibração ignota e desconhecida, que nos predispõe a um amor por todas as coisas que nos rodeiam e contemplamos extasiados, cheios de profunda admiração, do microscópico grão de areia ao incomensurável oceano, obras perfeitas de Deus, obras-primas da vida, que a ideia rudimentar do homem jamais seria capaz de idealizar!

Nesses instantes, de inefável felicidade para nós, quando esquecemos momentaneamente as preocupações terrenas que nos absorvem, mergulhamos o nosso espírito nessas dílidas vibrações, em que as nossas almas participam da alegria maravilhosa, que anda esparsa na natureza, alegria essa que o Excelso Artista do Cosmos depositou em cada átomo de vida e que se infiltra em nosso "eu" como a água purificadora de fonte inexaurível!

Os nossos corações pulsam de vida nova e a nossa alma encarcerada na Terra parece alar às regiões eterizadas do Azul, procurando o Criador nestas ânsias sublimes que agitam os seres e os mundos!

A harmonia é o equilíbrio perfeito do amor divino, disseminado em todos os viventes que palpitam de vida, em toda a extensão dos sentimentos mais puros!

Harmonia! Eis o ritmo maravilhoso do Universo, o contato bendito da criatura com o seu Criador!

F. XAVIER